

COMUNICAR PARA CUIDAR: O ROUND INTERDISCIPLINAR EM FOCO

Autor: Beatriz Furlanetto Visconti

E-mail: bfvisconti@hotmail.com

Coautor(es): Alessandra Rosa Biaggi Barreto

Instituição participante: Hospital Municipal Infantil Menino Jesus

Introdução

De acordo com os princípios básicos do SUS, as diferentes especialidades se concentram com o propósito de promover, proteger, tratar e/ou reabilitar a saúde da população.¹

A interdisciplinaridade é a integração de disciplinas, onde o termo 'inter' marca a ação recíproca de um elemento sobre o outro e vice-versa.² O trabalho interdisciplinar prevê "novas formas de relacionamento (...) no que diz respeito às relações que os trabalhadores estabelecem entre si e com os usuários do serviço".³ Em uma equipe interdisciplinar há trocas de métodos, técnicas, conceitos e instrumentos entre as disciplinas na busca de um fazer coletivo.²

No Hospital Municipal Infantil Menino Jesus (HMIMJ) há diversas equipes interdisciplinares e este relato tem como foco a equipe do Programa de Reabilitação Intestinal, cujo propósito do projeto é reabilitar o sistema gastrointestinal de crianças que apresentam uma disfunção no funcionamento do intestino, que causa diminuição - ou até ausência - da absorção de nutrientes essenciais.

A equipe do programa é formada por médicos pediatras com especialização em gastroenterologia clínica e cirúrgica, nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudióloga, psicóloga, assistente social e enfermagem.

O objetivo do estudo é refletir, através de um relato de experiência, sobre os benefícios que o Round interdisciplinar trouxe à comunicação entre a equipe e aos usuários de saúde.

Relato de caso/experiência

A equipe interdisciplinar trabalha de forma a garantir a melhor reabilitação possível para cada paciente do programa. Entretanto, a comunicação entre os profissionais era algo constantemente testado e um tanto complexo. Após inúmeras dificuldades de comunicação e algumas intercorrências com potenciais danos aos pacientes, chegou-se à conclusão que era necessário melhorar a forma que os membros da equipe trocavam informações.

Pensando na segurança dos pacientes, implementou-se o Round interdisciplinar, cujo objetivo é definir as principais metas e programação para os pacientes durante as próximas 24 horas.

O Round é realizado diariamente com todos os profissionais da equipe. Durante a reunião, é discutido sobre as medicações em uso, exames e procedimentos cirúrgicos programados, alterações de dietas, pendências administrativas e assistenciais, mudanças de condutas e orientações específicas. Anota-se tudo em um documento próprio, carimbado e assinado pelos membros da equipe.

Apesar das dificuldades iniciais, como conciliar horários, não foram necessários muitos dias para o Round virar rotina e, em pouco tempo, foi perceptível a melhora da comunicação entre todos os membros da equipe e o impacto que causou na assistência ao paciente

Discussão

Dentre as mudanças perceptíveis ressalta-se o esclarecimento, por todos os plantões da enfermagem do curso do tratamento dos pacientes. Devido às internações prolongadas, algumas informações se perdiam e eventuais

alterações de condutas não faziam sentido para alguns membros da equipe, pois não eram discutidas de forma multidisciplinar.

A alteração simples de rotina entre a equipe gerou melhora significativa no relacionamento entre os membros, o que impactou positivamente nas tomadas de decisões e na satisfação dos profissionais, que sentem-se mais participativos.

Antes do Round, as mudanças de condutas eram registradas de formas isoladas por especialidade, sem que necessariamente outros profissionais fossem comunicados. A partir da implementação do Round, foi elaborado um formulário específico que garantiu a discussão e o repasse das informações a todos os colaboradores, diminuindo da incidência de erros e eventos adversos.

Acerca das interações profissionais e usuários da saúde, eram constantes as queixas dos familiares sobre as modificações no plano terapêutico sem a comunicação prévia. A partir da implementação do Round, e a equipe passou a ter uma comunicação alinhada, o que impactou positivamente na confiança dos acompanhantes

A melhora do processo de comunicação trouxe também benefícios subjetivos. A mais importante delas foi a assistência humanizada do paciente e da sua família. A inclusão de demais profissionais de saúde e uma boa comunicação traz maior resolutividade às necessidades das famílias e fortalece as relações.^{3, 4}

Conclusão

A interdisciplinaridade pressupõe uma troca entre as diversas disciplinas. Foi a partir de dificuldades no processo de comunicação entre a equipe do Programa de Reabilitação Intestinal que criou-se o Round, um formulário de preenchimento durante uma visita interdisciplinar diária. As condutas alinhadas trouxeram um maior benefício para o paciente e sua família, bem como maior satisfação e diminuição de conflitos entre os profissionais.

Com a implementação da rotina, foi evidenciado melhora da comunicação entre equipe e pacientes e com conseqüente aumento da qualidade da assistência e confiança da família, humanizando o serviço. Outra melhora de muita importância foi o registro específico em prontuário, garantindo respaldo ético e jurídico para os pacientes, profissionais e para a instituição.

Referências

1. Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília (DF); 1990 Set 19; Seção 1.
2. Matos E, Pires DEP de, Sousa GW de. Relações de trabalho em equipes interdisciplinares: contribuições para novas formas de organização do trabalho em saúde. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2010 Out [citado 22 Ago 02];63(5):775-81. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672010000500013>.
3. Galvão GB. Equipes de saúde: o desafio da integração disciplinar. Revista da SBPH [Internet]. 2007 Dez 1 [citado 22 Ago 2];10(2):53-61. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582007000200007.
4. Oliveira CP de, Kruse MHL. A humanização e seus múltiplos discursos: análise a partir da REBEn. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2006 Feb [citado 22 Ago 02];59(1):78-83. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672006000100015>.